



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 83 DEPG

março de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 19 de março de 2019. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de janeiro de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JANEIRO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ A Petrobras informou dia 08/03/2018 que assinou com a empresa BW Offshore (“BWO”) o contrato para a cessão da sua participação total no campo de Maromba. Descoberto em junho de 2003, o campo está localizado em águas rasas ao sul da Bacia de Campos, a cerca de 100 km da costa do estado do Rio de Janeiro. Fonte: Petrobras.
- ◇ Em 11/03/2018, a Petrobras informou sobre o início da fase vinculante do processo competitivo para a cessão da totalidade dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção do Polo Rio Grande do Norte. Nesta etapa do projeto, os interessados habilitados na fase anterior receberão cartas-convite com instruções detalhadas sobre o processo de desinvestimento, incluindo as orientações para a realização de *due diligence* e para o envio das propostas vinculantes. Fonte: Petrobras.
- ◇ Em 18/03/2018, a Petrobras informou que foi notificada pela ANP sobre a aprovação da sua proposta de Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Lula, localizada na Bacia de Santos. O acordo estabelece as participações de cada uma das partes e as regras da execução conjunta das operações de desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural na jazida compartilhada. Com a mudança nas participações haverá um impacto de aumento da produção de até 20 mil bpd para a Petrobras. Adicionalmente, será necessária uma equalização entre os gastos incorridos e a receita obtida com os volumes produzidos até a data da efetividade do AIP. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 19/03/2018 que iniciou a produção de petróleo e gás natural da P-77, quarta plataforma a entrar em produção no campo de Búzios. Com capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de óleo e comprimir até 6 milhões de m³ de gás natural, a P-77 contribui para o crescimento previsto da produção da Petrobras em 2019. A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás), está localizada a aproximadamente 200 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em profundidade de água de 1.980 metros. Fonte: Petrobras.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural - DEPG

◇ A diretoria da ANP aprovou em 21/03/2018 a versão final da minuta de acordo para encerramento da controvérsia envolvendo as áreas do Parque das Baleias. O documento será enviado à Advocacia-Geral da União (AGU) e ao Ministério de Minas e Energia (MME) e, após aprovação por esses órgãos, a ANP e a Petrobras ficam autorizadas a assinar o acordo. O Parque das Baleias compreende as áreas em desenvolvimento de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote, Caxaréu, Mangangá, Pirambu e o campo de Jubarte, originadas do bloco BC-60, na Bacia de Campos. A Resolução ANP nº 69/2014 determinou a unificação destas áreas, excetuando-se o Campo de Mangangá, ao campo de Jubarte, no entanto, a Petrobras instaurou um processo arbitral perante a Câmara de Comércio Internacional contestando a decisão. Em dezembro de 2018, a diretoria da ANP aprovou a minuta de acordo para encerramento da controvérsia, colocada em consulta pública por 45 dias, de forma a dar transparência ao processo e permitir o envio de sugestões pelas partes envolvidas, tais como os representantes de governo, de prefeituras, agentes econômicos e demais interessados. As contribuições recebidas podem ser consultadas na página da ANP Consulta e Audiência Públicas nº 34/2018. Em 14/02/2019, foi realizada a audiência pública sobre o tema e, em 22/02/2019, a Petrobras formalizou à

ANP sua concordância com o envio da minuta para aprovação da AGU e do MME. Fonte: ANP

◇ A ANP publicou em 25/03/2018 o pré-edital e a minuta de contrato da 16ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, prevista para ser realizada no dia 10/10/2019. Os documentos ficarão em consulta pública até 9/04/2019 e a audiência pública será realizada em 10/04/2019 no Escritório Central da ANP, no Rio de Janeiro. Teve início, também no dia 25/03/2018, o prazo para o pagamento da taxa de participação e para a inscrição na rodada, que se encerra em 20/8/2018. A 16ª Rodada ofertará 36 blocos em cinco bacias sedimentares (Campos, Camamu-Almada, Jacuípe, Pernambuco-Paraíba e Santos), com área total de 29,3 mil km². Um dos destaques é o bloco C-M-541, na Bacia de Campos, com um bônus mínimo de assinatura de R\$ 1.375.229.000,00. A assinatura dos contratos de concessão resultantes da rodada está prevista para fevereiro de 2020. O pré-edital, a minuta de contrato, o cronograma da rodada e os procedimentos para participação na consulta e audiência públicas podem ser consultados nas páginas: <http://rodadas.anp.gov.br/pt/16-rodada-de-licitacao-de-bloco> e Consulta e Audiência Públicas nº 09/2019.

Fonte: ANP

DADOS DO MÊS DE JANEIRO

Em janeiro de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,343 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,91% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,406 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,631 MMbbl/d, valor 2,23% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,691 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 113 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,88% inferior à do mês anterior, que alcançou 114 MMm³/d.

Os campos relativos ao Polígono do Pré-sal produziram o volume de 1,456 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 3,45% em relação a dezembro, com o volume de 1,500 MMbbl/d. Esses campos também produziram 61,5 MMm³/d de gás natural, produção 0,16% inferior a do mês anterior, que foi de 61,6 MMm³/d.

No total, foram produzidos no Polígono do Pré-sal

1,837 MMboe/d de petróleo e gás natural (54,9% da produção nacional), uma diminuição de 3,91% em comparação com dezembro de 2018, com o volume de 1,888 MMboe/d.

Em janeiro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.360 poços, sendo 717 marítimos e 6.643 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,6% do petróleo e 82,1 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 69,4 bbl/d de petróleo, produção 0,29% inferior a dezembro de 2018, com o volume de 69,6 bbl/d. Esses campos também produziram 0,4 Mm³/d de gás natural, produção 50% inferior à do mês anterior, com 0,8 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 114,0 Mboe/d, um aumento de 1,15% em relação a dezembro de 2018, com 112,7 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 89,2 Mm³/d de petróleo e 3,9 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em janeiro de 2019 houve duas Notificações de Descoberta informadas à ANP. As duas notificações se deram em terra, na Bacia do Recôncavo e com indício de petróleo. Não houve Declaração de Comercialidade em janeiro de 2019.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Terra	2	1	2	0	0	1	1	0	0	1	2	1	2
Mar	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
TOTAL	3	2	4	0	0	1	2	0	0	1	2	2	2

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
n°	0	0	5	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0

Fonte: ANP

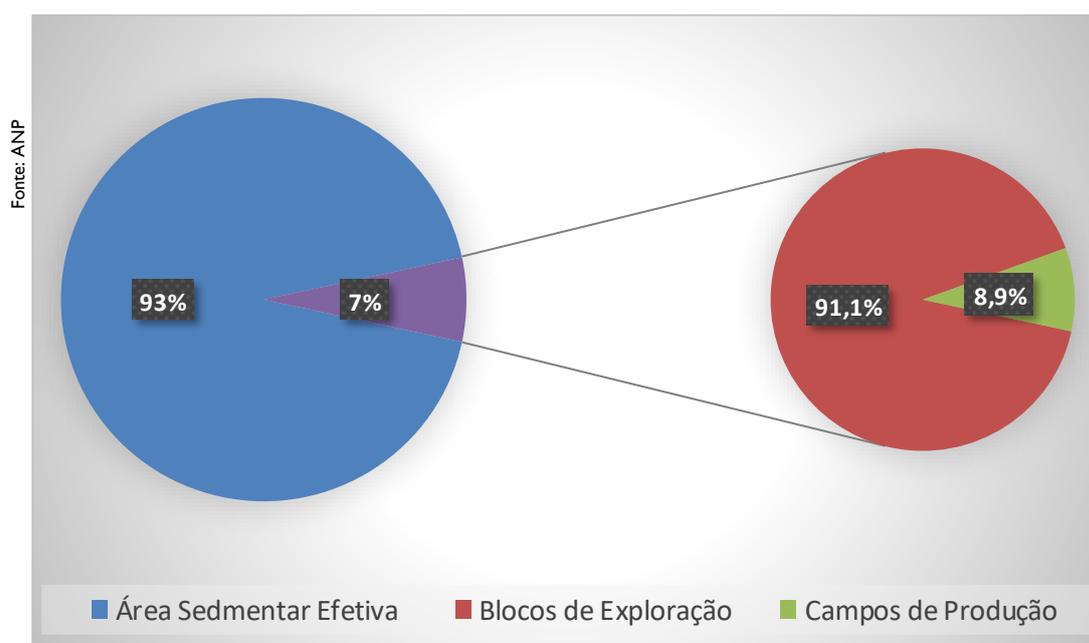


Gráfico I - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em janeiro de 2019, em relação à área sedimentar efetiva.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em janeiro, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,25% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,482 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 418 M boe/d, que representa 12,51% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,4% da produção do País, com média de 113,6 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,56% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85,5 M boe/d. A Equinor Energy, como 5ª maior concessionária produziu 1,69%, com 56,5 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,59% da produção nacional, com o volume de 187,1 M boe/d.

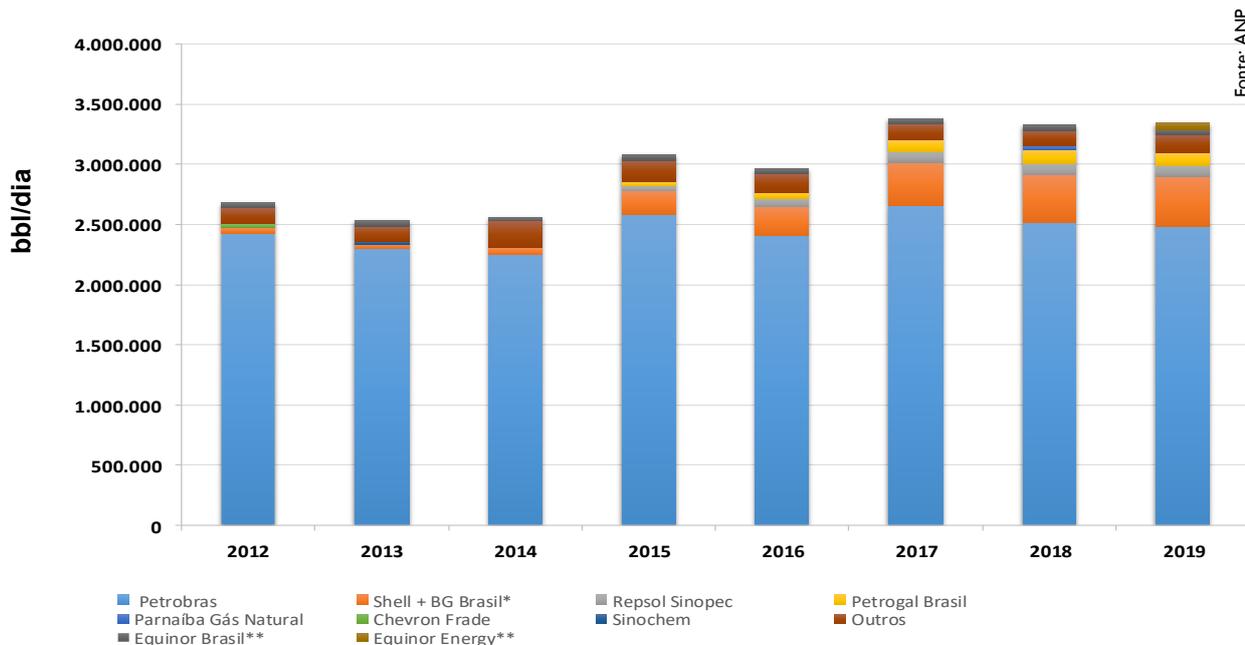


Gráfico 2 - Produção total, em boe/d, por concessionário relativa ao mês de janeiro no período de 2012 a 2019.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em janeiro, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 70,26% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os Estados do Espírito Santo e de São Paulo registraram, respectivamente, 12,54% e 12,23% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 73,64% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 12,82%, e Espírito Santo, com 12,77%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 28,81%, Rio Grande do Norte, com 28,55%, Bahia com 22,42% e Sergipe com 9,62%.

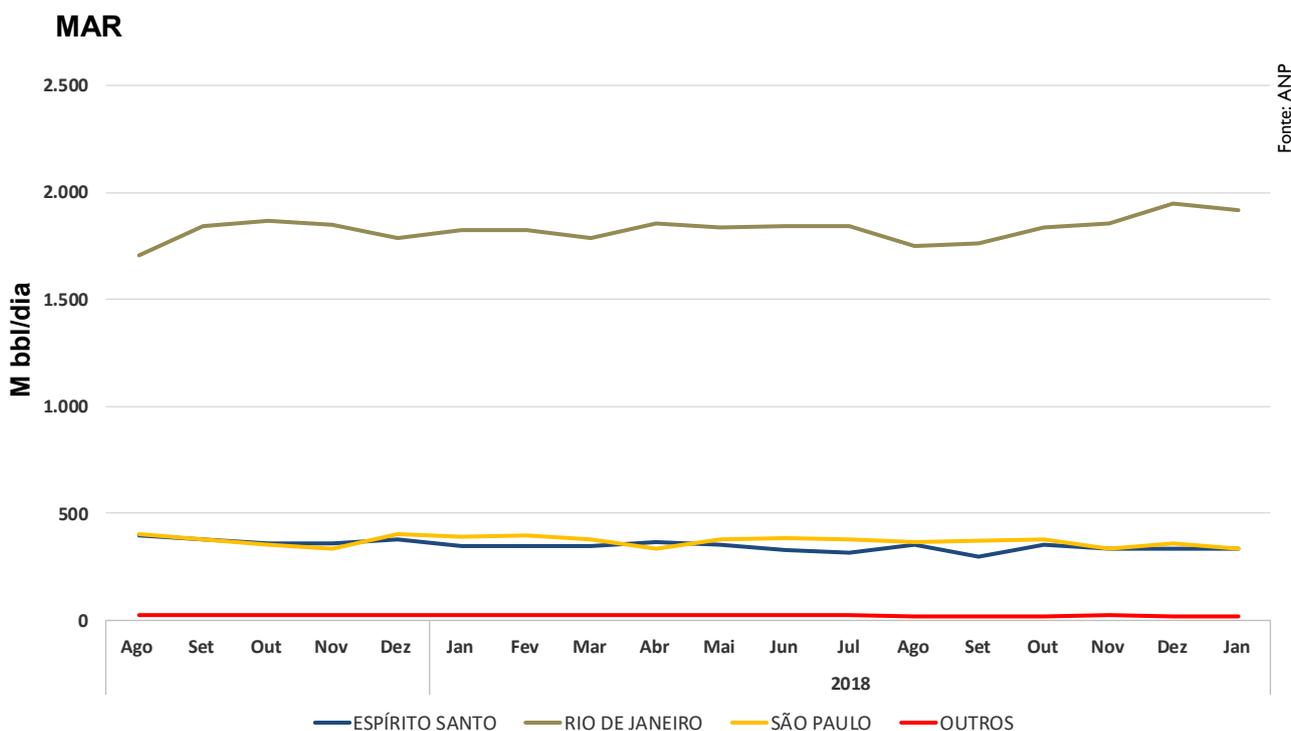


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

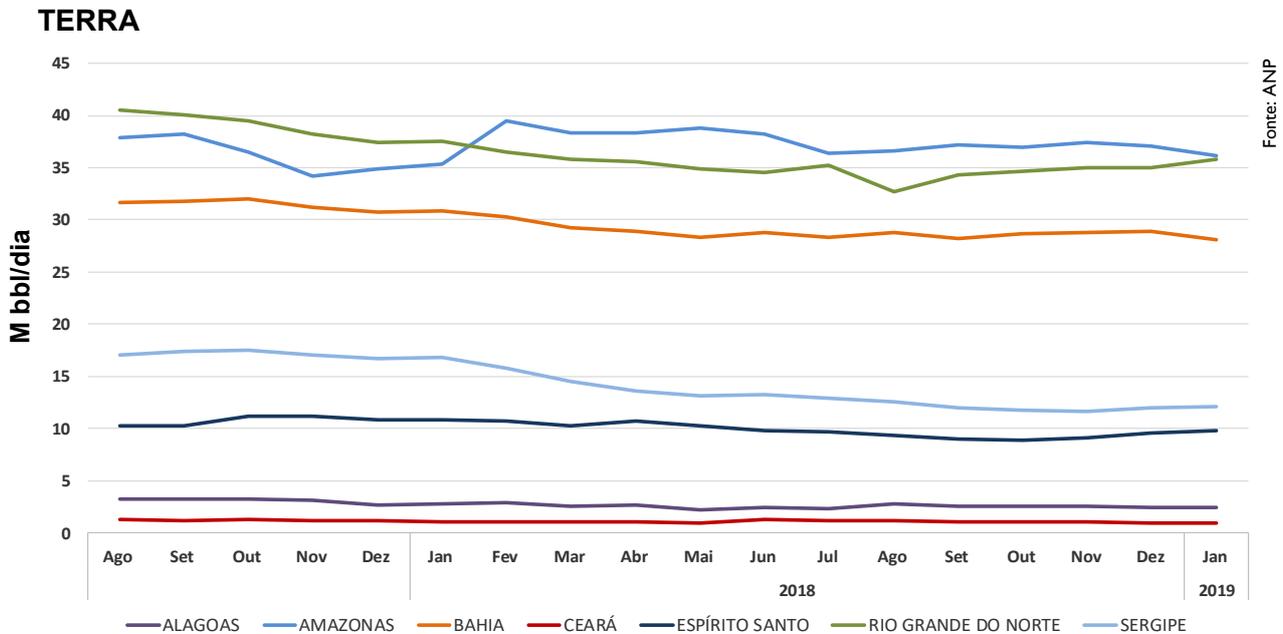


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

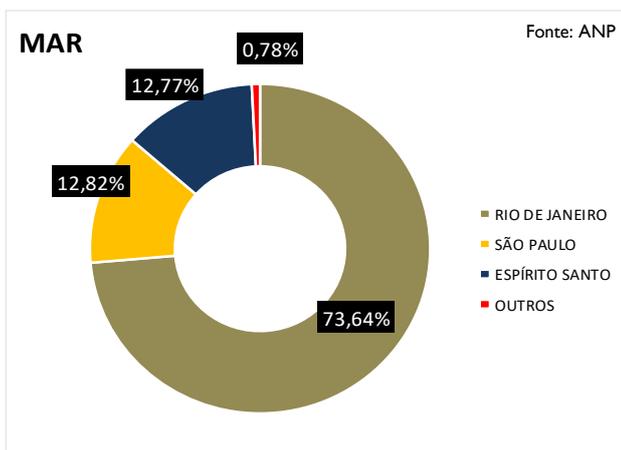


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar por estado, em janeiro.

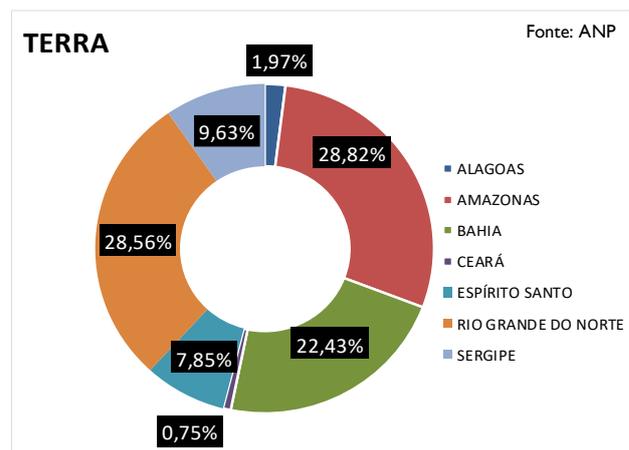


Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra por estado, em janeiro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em janeiro foi exportado o volume médio de 1.467 Mbb/d de petróleo, valor 37,49% superior ao registrado no mês de dezembro e 18,19% superior em comparação com janeiro de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,07 bilhões (FOB), valor 20,37% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 166 Mbb/d, valor 15,71% inferior ao mês de dezembro e 12% inferior em comparação com janeiro de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 379,40 milhões (FOB), valor 21,27% inferior a dezembro e 10,39% superior ao registrado no mês de janeiro de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,69 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em janeiro.

Em janeiro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (40%) e Estados Unidos (23%), Argélia (19%) e Nigéria (18%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (60%), Espanha (11%), Índia (8%), Uruguai(7%) e outros (14%). *

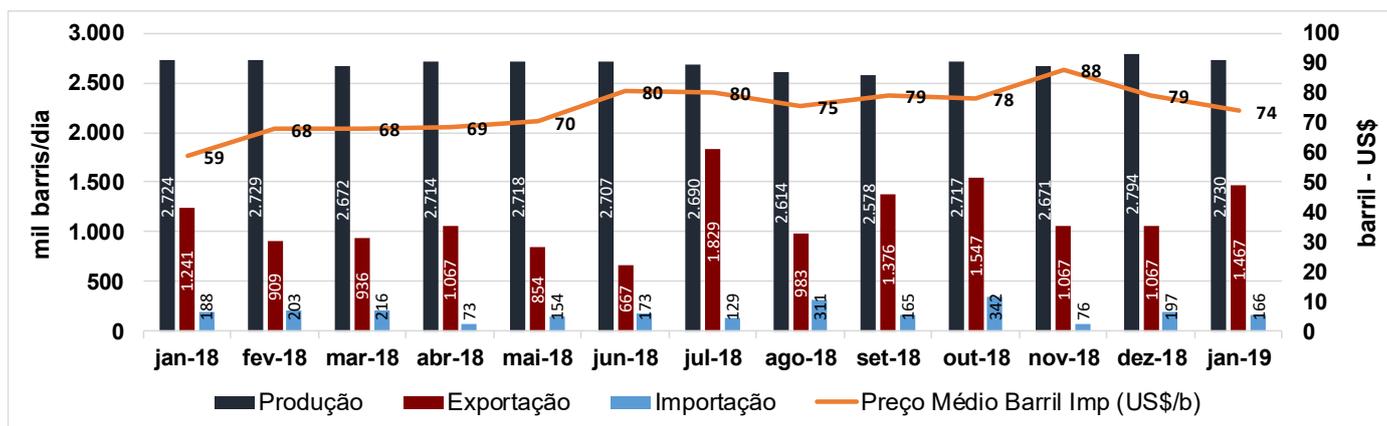


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 158 fevereiro de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em janeiro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 53,58% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 16,05% e 13,2% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 65,3% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 19,6% e Espírito Santo com 9,6%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 73,6%, Bahia, com 10,6%, e Maranhão com 6,9%.

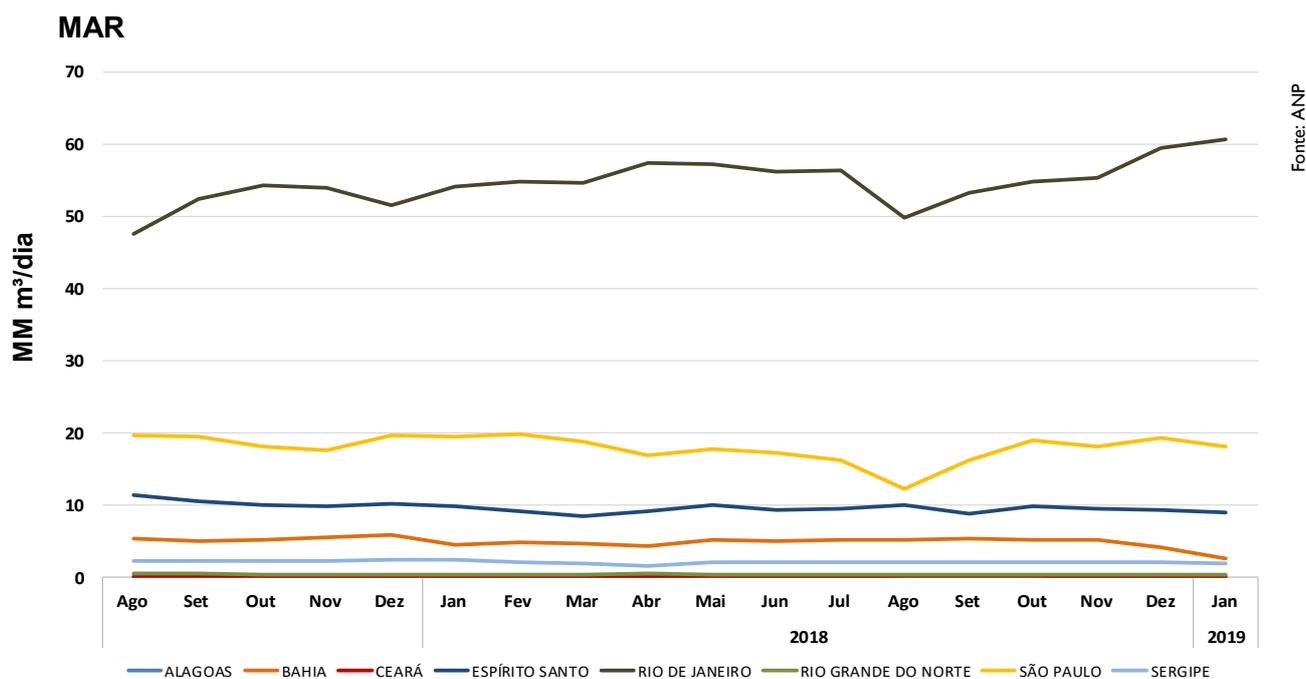


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

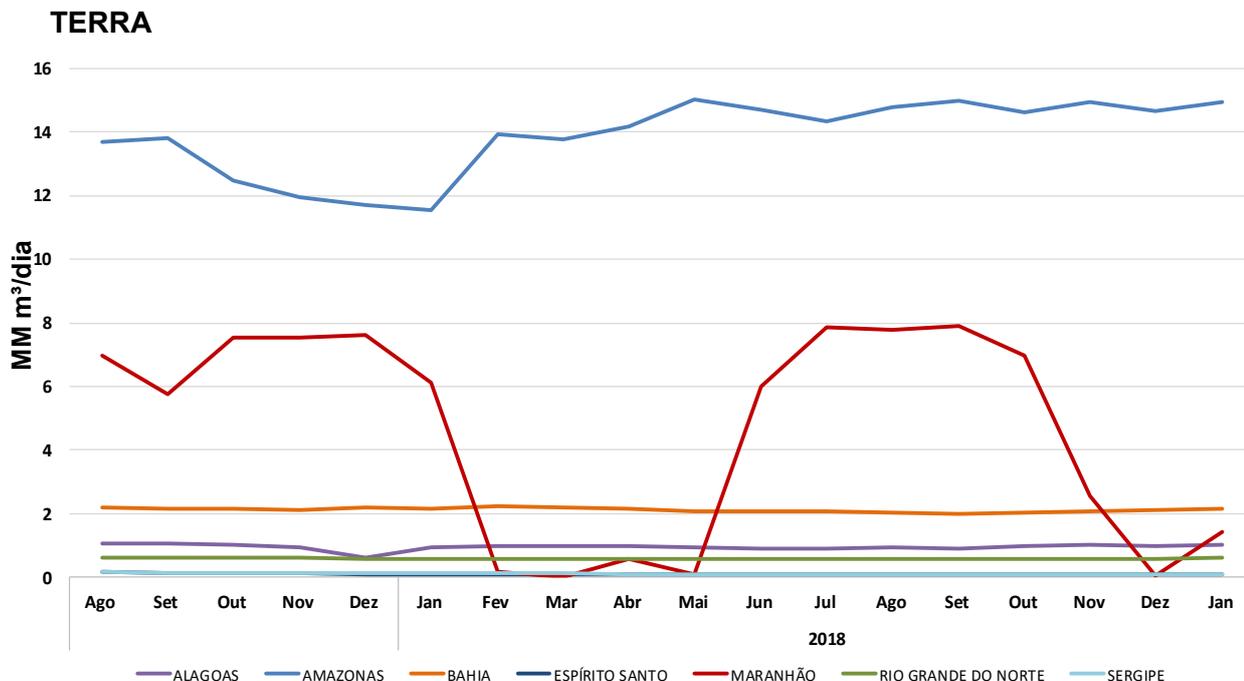


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

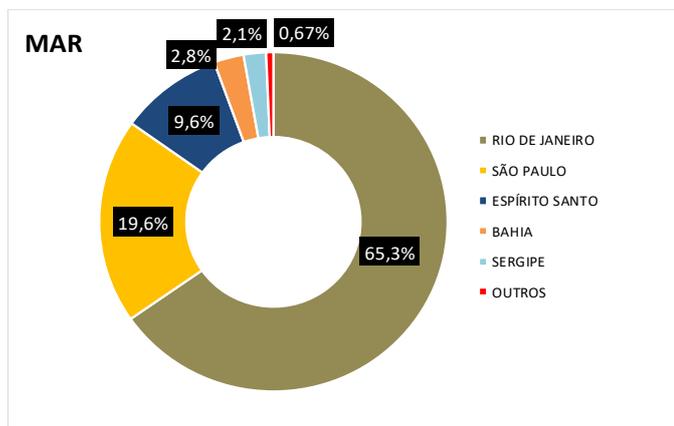


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em janeiro.

Fonte: ANP

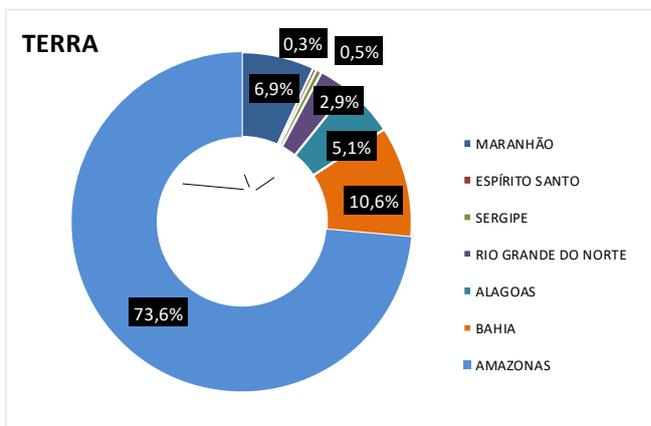


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, e m janeiro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em janeiro foi de 21,78 MMm³/d. Esse valor foi 14,58% superior ao mês anterior e 5,71% inferior ao registrado em janeiro de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 174,55 milhões (FOB) no mês de janeiro, valor 81,29% superior ao mês anterior e 21,15% superior ao contabilizado em janeiro de 2018.

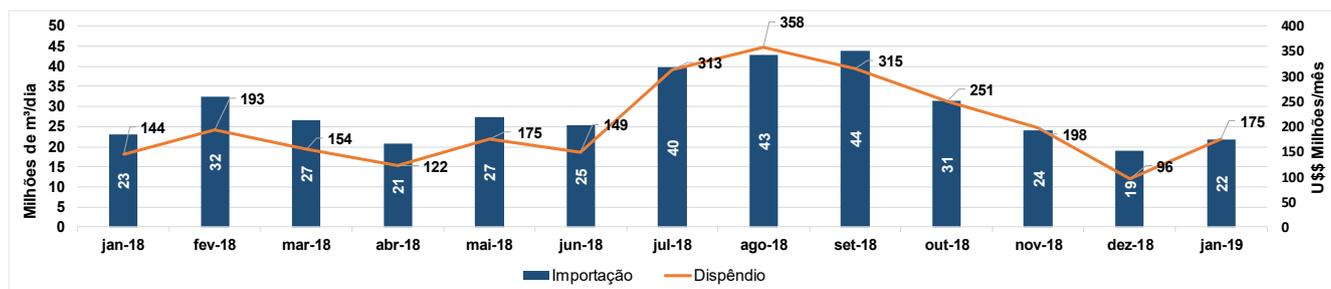


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de janeiro somaram R\$ 1,675 bilhão, valor 23,68% inferior ao mês anterior e 18,23% superior ao de janeiro de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8,867 bilhões em novembro de 2018. Em relação a novembro de 2017, houve um incremento de 132,09% na arrecadação das Participações Especiais, fato devido a uma maior produção em campos que pagam participação especial, aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional e desvalorização do real em relação ao dólar.

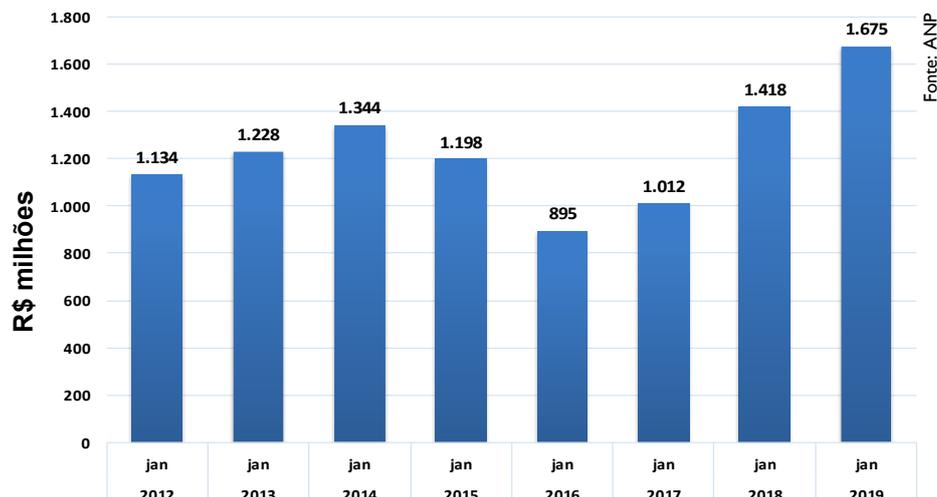


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de janeiro, entre 2012 e 2019.

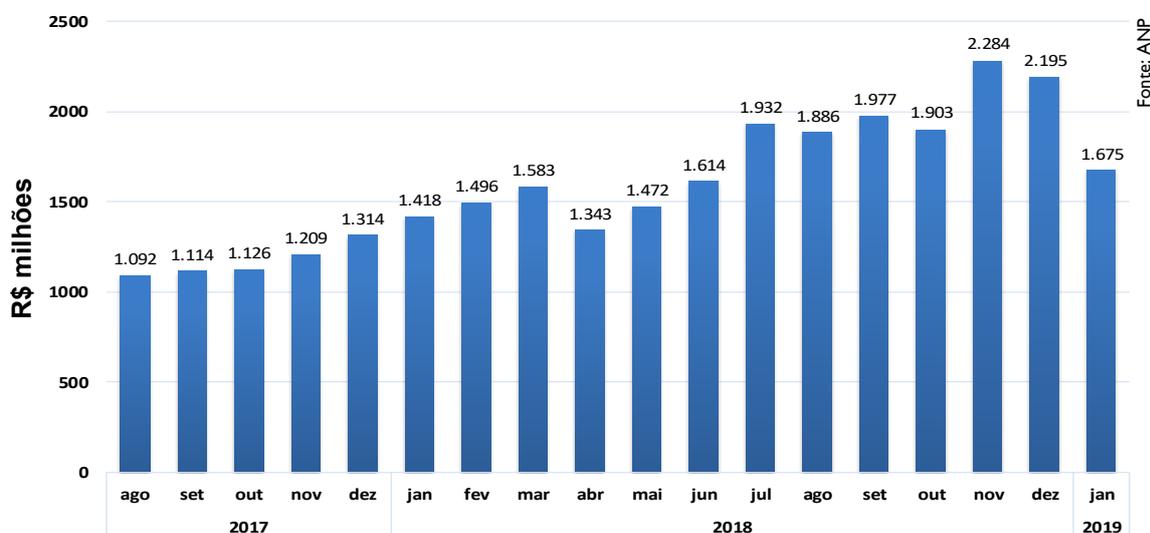


Gráfico 14 - Histórico dos Royalties nos últimos 18 meses.

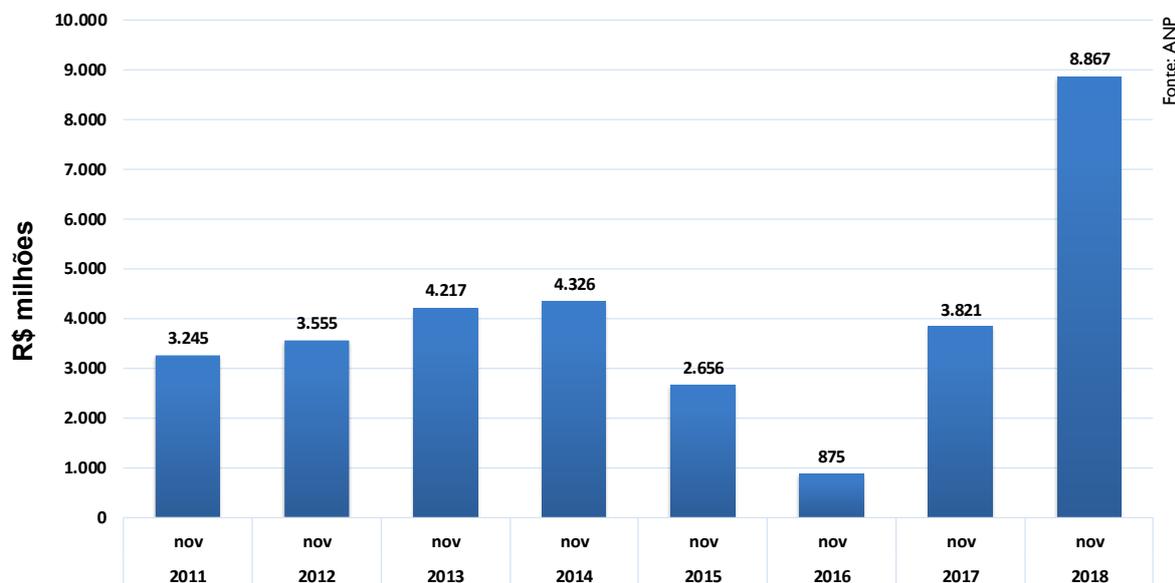


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2011 e 2018.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19
União	441,99	470,11	498,52	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84
Estados	440,46	466,96	494,19	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35
Municípios	534,32	556,06	588,95	505,59	554,40	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	905,80	836,45	640,81
Total	1.416,76	1.493,13	1.581,66	1.342,13	1.470,67	1.614,38	1.931,93	1.885,69	1.975,54	1.903,00	2.282,56	2.194,86	1.675,01

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre janeiro de 2018 a janeiro de 2019.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19
União	-	2.702,98	252,48	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-	-	4.433,55	-	-
Estados	-	2.162,39	201,99	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-	-	3.546,84	-	-
Municípios	-	540,60	50,50	-	654,41	-	-	824,49	-	-	886,71	-	-
Total	-	5.405,97	504,97	-	6.544,10	-	-	8.244,94	-	-	8.867,10	-	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João José de Nora Souto

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Assistente Técnico: Lucas Mota de Lima

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa

Estagiário: Matheus Rebelo Gomes Rodrigues